

www.clickarvore.com.br

Acesse e colabore também.

SITES ABRIL   CELULAR   ASSINE   SHOPPING

Notícias   Esportes   Diversão   Famosos e TV   Educação   Comportamento   Viagem   Estilo de vida   Tecnologia



BUSCA

 Revistas    Notícias

OK

FALE CONOSCO

- Escreva para VEJA
- Para anunciar
- Abril SAC

TEMPO em PE

DOM, 20.04  
 + 31°C ↓ 23°C  
 • Outros estados

ASSINE  
**veja**  
 E ganhe  
 a 1ª parcela paga

PÁGINA INICIAL

REVISTAS



VEJA

- O caso Isabella
- Índice

FORAM ELES

1 2 3 4 5 Assine!

- VEJA
- Veja São Paulo
- Veja Rio
- Newsletter VEJA
- Edições especiais
- Edições extras
- Edições anteriores

Publicidade

- VEJA 40 anos

OS MAIS VENDIDOS

- Lista estendida dos livros mais vendidos

ACESSO LIVRE

- Conheça todas as áreas de VEJA.com com acesso liberado

BUSCAS

- Revista
- Notícias
- Capas
- Arquivo 1997-2007
- Arquivo 1968-1996
- Restaurantes, bares e comidinhas
- Guia internet

COLUNISTAS

- Antonio Ribeiro
- Betty Milan
- Diogo Mainardi
- Geraldo Medeiros
- Gustavo Ioschpe
- Isabela Boscov
- Lauro Jardim
- Mayana Zatz
- Reinaldo Azevedo
- Renato Dutra

COBERTURAS ON-LINE

- Eleições 2006
- Copa do Mundo 2006

SEÇÕES ON-LINE

VEJA Na História

- 1808
- Crise dos Misseis
- II Guerra Mundial
- Regime Militar
- Descobrimiento
- República

Especiais

REVISTAS

VEJA

Edição 2033

7 de novembro de 2007

- ver capa

NESTA EDIÇÃO

- Índice
- Brasil
- Economia
- Internacional
- Geral
- Guia
- Artes e Espetáculos

COLUNAS

- Lya Luft
- Millôr
- André Petry
- Diogo Mainardi
- Gustavo Ioschpe
- Roberto Pompeu de Toledo

SEÇÕES

- Carta ao leitor
- Entrevista
- Cartas
- VEJA.com
- Holofote
- Contexto
- Radar
- Veja essa
- Gente
- Datas
- Auto-retrato
- VEJA Recomenda
- Os livros mais vendidos

Publicidade

Educação

## E a gente ainda goza dos americanos...

Em matéria de conhecimentos geográficos, os brasileiros são de uma ignorância que não está no mapa

Ronaldo França

O Brasil tem quatro mecanismos federais de avaliação do ensino: o Saeb, o Enade, o Enem e a Prova Brasil, todos de padrão internacional.

A cada vez que se divulga um de seus resultados, uma torrente de más notícias sobre a educação é despejada pelos jornais. Mas nenhum desses testes jamais captou um dado tão alarmante quanto o que surge da pesquisa Pulso Brasil, do instituto Ipsos, que acaba de sair do forno. Os pesquisadores abriram um mapa-múndi na frente dos entrevistados (1 000 pessoas, em setenta municípios das nove regiões metropolitanas) e lhes pediram que indicassem onde ficava o Brasil. Somente metade acertou. É isso mesmo: o levantamento mostra que 50% dos brasileiros não sabem localizar o país no mapa. Houve os que chutaram as respostas. Vieram desse grupo disparates de corar de vergonha. Para 2%, o Brasil fica na Argentina. Um porcentual pouco maior acha que o país se localiza na África – a dúvida é se no Chade ou na República Democrática do Congo. Outros 29% nem tentaram responder.

A pesquisa do Ipsos tem a força de um soco na boca do estômago nacional. Quase 10% dos entrevistados que passaram por uma faculdade (tendo completado ou não o curso) não sabem que o Brasil se localiza na América do Sul. Esse porcentual sobe para 30% entre os que fizeram o ensino médio (estágio em que um aluno deveria ter estudado geografia durante pelo menos seis anos) e aumenta para 50% entre os que iniciaram o ensino fundamental. Ignorar uma informação tão simples é o equivalente, em matemática, a não saber adicionar 2 mais 2.

Previsivelmente, o desconhecimento em relação aos outros países é ainda maior. Só 18% dos brasileiros conseguem identificar os Estados Unidos e apenas 3% localizam corretamente a França. Quanto à Argentina, tão citada em piadas futebolísticas, 84% nem sequer desconfiam de que faz fronteira com o Brasil. Esse tipo de informação está longe de ser uma "cultura inútil". A ignorância do mapa-múndi impede que se entendam as relações de poder entre os países e compromete o aprendizado de história, entre outras disciplinas. "O estudante que não decifra o mapa-múndi não reconhece o mundo concreto que o cerca. É simples assim", resume a secretária de Educação de São Paulo, Maria Helena Guimarães de Castro. O dado irônico é que os brasileiros atribuem aos americanos uma grande ignorância em matéria de geografia. Gostam de dizer, em tom gaiato, que os gringos não têm a mínima idéia de como se

VEJA TAMBÉM

Nesta reportagem

- Quadro: Onde fica...

- Collor
- Julgamento do mensalão
- 10 anos de VEJA.com
- Aquecimento global
- Eu Digital
- Governo Lula
- Ronaldo
- Desastres naturais
- 50 anos do Rock
- Brasil nas Olimpíadas
- Conheça o país
- Cronologia
- Quem é quem
- Em profundidade
- Perguntas e respostas
- Em dia
- Educação
- Saúde
- Testes

#### MULTIMÍDIA

- Trechos de livros, músicas e filmes
- Livros mais vendidos
- VEJA no celular
- Vídeos

#### O MELHOR DA CIDADE

- Nacional
- ABC
- Belém
- Belo Horizonte
- Brasília
- Campinas
- Curitiba
- Espírito Santo
- Fortaleza
- Goiânia
- Lisboa
- Manaus
- Natal
- Porto
- Porto Alegre
- Praia - Baixada Santista
- Recife
- Rio de Janeiro
- Santa Catarina
- Salvador
- São Paulo
- Vale do Paraíba

**Participe  
do concurso  
cultural e  
concorra ao  
livro *Comer,  
Rezar, Amar***



divide o planeta. Não é bem assim. A mais recente pesquisa sobre o assunto mostrou que 86% dos americanos sabem exatamente onde fica seu país, 81% reconhecem o México, 54% a França e 47% a Argentina. Eles dão um banho, convenhamos.

A péssima qualidade dos professores está na base dessa vergonha, agravada pela falta de mapas nas escolas. Acrescente-se a falta de instrução familiar e pronto: está formado o ambiente propício para criar gerações de brasileiros que exibem uma ignorância que não está no mapa. Nunca antes neste país: e não se trata do Chade ou da República Democrática do Congo.

#### Publicidade

**36 coisas  
estranhas  
sobre  
a China**